



Ocupação do tempo e género

Objectivos

(Re)conhecer que as razões que contribuem para a assimetria entre homens e mulheres em posições de poder e de tomada de decisão são de natureza multifacetada;

Discutir no âmbito desse (re)conhecimento o papel do género como elemento potencialmente diferenciador do tempo dedicado às diferentes esferas da vida, em especial à vida doméstica e familiar;

Reflectir sobre acções que possam fomentar uma posição de paridade entre mulheres e homens nos cargos de exercício de poder e de tomada de decisão.

Considerações prévias

À semelhança da actividade M e da actividade N, a presente actividade pretende confrontar as/os estudantes com a diversidade de razões que podem ajudar a compreender a assimetria entre mulheres e homens em posições de poder e de tomada de decisão. No entanto, enquanto que a actividade N confronta os/as estudantes com a construção de uma trajectória, a presente actividade confronta as/os estudantes com a “vida actual” de duas personagens (uma feminina e uma masculina).

Especificamente, a actividade pretende confrontar os/as estudantes com a (expectável)

Sugestões

DURAÇÃO: 3 aulas de 45'

RECURSOS E MATERIAL:

Fichas de trabalho

Quadro de sala de aula

Máquina de calcular (opcional)

A presente actividade pode ser realizada após a concretização das actividades M e N, potenciando a abordagem do tema.

diferenciação da ocupação do tempo em função do género, especialmente nas esferas domésticas e familiar, como apontam os estudos disponíveis. Relativamente à actividade M, a presente actividade partilha, entre outros aspectos, o facto da conciliação carreira-família apresentar (expectavelmente) dificuldades acrescidas no caso das mulheres e, por conseguinte, constituir um vértice incontornável da discussão em prol da paridade entre homens e mulheres em cargos de poder e de tomada de decisão. Assim sendo, sugere-se que tais actividades sejam realizadas de modo sequencial no sentido de potenciar as sinergias que daí possam resultar.

Estratégias Metodológicas

- » Trabalho em grupo/ Painel Integrado
- » Discussão em grupo-turma

Desenvolvimento da actividade

1 Na primeira fase, a/o docente solicita à turma que se organize em grupos de trabalho de 3 a 4 elementos, podendo optar pela criação de grupos homogéneos em função do sexo (como se verá pela descrição dos procedimentos, poderá ser interessante contrastar os dados em termos de sexo dos/as estudantes versus sexo das personagens). Uma vez constituídos os grupos, procede-se à distribuição da Ficha O1 em anexo por estes, sendo que a cada grupo deve ser atribuída apenas uma das duas situações aí descritas: Situação A (referente a uma personagem masculina) ou Situação B (referente a uma personagem feminina).

A cada grupo deve ser também distribuído o “horário” presente na referida Ficha, sendo-lhe solicitado o seu preenchimento tendo em conta a situação que lhe foi atribuída. Aquando dessa solicitação, o/a docente deve enfatizar que o horário deve ser preenchido tendo em conta aquilo que imaginam que constitui um “dia típico” de trabalho ou um fim-de-semana típico. Ou seja, o preenchimento deve ser baseado

Em função do tempo que deseje dedicar ao tema, o/a docente pode optar por restringir o número de dias alvo de preenchimento (por ex., considerar apenas o preenchimento correspondente ao dia útil). Caso entenda que é mais perceptível para as/os estudantes, o/a docente também pode optar naturalmente pela substituição do cargo (por ex., substituir por juiz/juíza, deputado/a, etc). O essencial é que o cargo escolhido esteja associado ao exercício de poder e de tomada de decisão.

naquilo que as/os estudantes imaginam constituir a “situação na maioria das vezes” (situação real) e não a situação que consideram ser a ideal.

Em relação ao preenchimento do horário, o/a docente também pode optar por definir categorias de actividades de modo a diminuir a variabilidade de respostas expectável neste tipo de exercícios.

Assim, as actividades discriminadas no horário, podem, por exemplo, ser categorizadas nas seguintes esferas: vida familiar (ex., cuidados dos filhos), trabalho doméstico (ex., arrumar a casa), trabalho remunerado (actividade ocupacional), vida social (ex., estar com os/as amigos/as), lazer (ex., passatempos, ver televisão), necessidades fisiológicas (ex., dormir, alimentação) e higiene e cuidado pessoal (ex., tomar banho, vestir-se). No caso da/o docente não restringir o preenchimento do horário a um sistema de categorização (i.e., não são referidas aos/às estudantes quaisquer categorias de actividades aquando da solicitação de preenchimento do horário), recomenda-se, no entanto, essa opção na fase de análise de modo a gerir mais eficazmente a diversidade de informação a apresentar nas fases seguintes.

Terminada a tarefa de preenchimento do horário pelos grupos, avança-se para a segunda fase.

2 Na segunda fase, procede-se à reorganização dos grupos formados inicialmente, sugerindo-se, como na actividade N, a técnica do Painel Integrado ou uma adaptação como a seguir se propõe. São constituídos novos grupos, cada um dos quais constituído por 2 elementos de 2 dos grupos anteriores. Um critério a ter em conta nessa “fusão” diz respeito às personagens alvo de análise sendo que o novo grupo deverá integrar elementos de um grupo que teve a seu cargo o preenchimento do horário respeitante à personagem feminina e de um outro que trabalhou sobre a personagem masculina. O respeito por este critério é importante no sentido

de haver possibilidade de confronto das duas personagens no grupo mais alargado. O/a docente deve, ainda, solicitar aos grupos a escolha de um/a relator/a para apresentação dos resultados, posteriormente, à turma. Uma vez finalizada a constituição dos novos grupos e a nomeação dos/as respectivos/as relatores/as, a/o docente solicita-lhes que comparem o preenchimento dos horários resultante da fase anterior. Como referido inicialmente, é aconselhável que esta comparação se baseie num conjunto de categorias comum a todos os grupos. Uma possibilidade de comparação das duas personagens é a de contabilizar a ocupação do tempo em cada uma das categorias, verificando-se assim as diferenças e as semelhanças existentes entre si. Outra opção pode ser a de delimitar o pedido, solicitando-se aos grupos apenas o registo das categorias onde há diferenças.

Utilizando a técnica do Painel Integrado, os novos grupos formados integram 1 elemento de cada um dos grupos anteriores. A vantagem desta opção é a possibilidade de os e as estudantes se confrontarem com diversas situações e perspectivas.

Tal como foi assinalado na actividade N, esta vantagem pode dificultar a comparação das diferenças entre as personagens, pois estão várias situações em análise. Nesse sentido, apresentou-se uma alternativa possível.

A escolha do modo de desenvolvimento da segunda fase desta actividade dependerá das características da turma e da opção da/o docente.

3 Na última fase, procede-se à apresentação dos resultados à turma, seguindo-se-lhe um debate colectivo. Sugere-se que o/a docente anote no quadro as respostas dadas tendo em consideração se estas dizem respeito à personagem feminina ou à personagem

masculina. Com base nas respostas dadas, avança-se para a discussão em turma dos resultados encontrados. Nessa discussão, sugere-se o confronto dos resultados encontrados pelos diferentes grupos de trabalho com a informação disponibilizada na Ficha O2 em anexo. De modo a enriquecer a discussão dos resultados a/o docente pode optar por integrar a informação disponibilizada nos anexos das Actividades M e N, respectivamente, a Ficha M3 e a Ficha N2. À semelhança da Actividade N, deverá ser dada particular ênfase às diferenças encontradas entre as duas personagens, discutindo-se o modo como estas poderão influenciar a possibilidade de ocupação de cargos de poder e de tomada de decisão em cada um dos casos.

Efeitos possíveis

Esta actividade pode, tal com a actividade N, rendibilizar questões emergentes do quotidiano e da vida das/os estudantes levando-os a seleccionar, organizar e interpretar informação sobre os condicionalismos e oportunidades que se colocam a mulheres e a homens na gestão do seu tempo.

Face aos problemas identificados as e os estudantes podem produzir pensamento crítico e debater estratégias criativas face às questões em análise e debater a sua pertinência no que respeita à promoção da igualdade entre mulheres e homens.

recursos bibliográficos utilizados no desenvolvimento da actividade

Perista, Heloísa (Coord.) (1999). *Os usos do tempo e o valor do trabalho: Uma questão de género*. Lisboa: Centro de Estudos para a Intervenção Social (CESIS).

Comissão para Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), disponível em linha em <http://www.cite.gov.pt/pt/acite/mulheresehomens04.html> (consultado em 12/10/09)

+ *informação*

Sugere-se a utilização dos recursos indicados nas actividades M e N.
Aconselha-se a consulta dos capítulos 1.1. e 1.3.3.

Ocupação do tempo e género **Ficha 01**

SITUAÇÃO A

O Manuel tem 39 anos e é director geral de uma empresa desde há 3 anos. É casado e tem dois filhos, a Matilde de 3 anos e o Mário de 7 anos. A sua esposa, a Maria, também exerce uma actividade remunerada a tempo inteiro. Ainda que em locais diferentes, ambos demoram cerca de 30 minutos a chegar ao trabalho de carro. O infantário e a escola encontram-se próximos um do outro, ficando sensivelmente a meio do caminho do trajecto casa-trabalho quer da mãe quer do pai.

Instruções

Tendo em conta a situação anteriormente descrita, procedam ao preenchimento do horário presente na página seguinte. Assim, imaginem que tipo de actividades a personagem descrita levaria a cabo nos dias discriminados. Por exemplo, das 01h às 7h está a dormir, às 7h toma banho e arranja-se, e assim sucessivamente. Considerem, no preenchimento do horário, actividades que tenham pelo menos uma duração de meia hora.

Na identificação dessas actividades pensem naquilo que acham que acontece na maioria dos casos e não na situação que entendem como a ideal.

Procurem que o preenchimento da grelha resulte de um consenso do grupo.

SITUAÇÃO B

A Maria tem 39 anos e é directora geral de uma empresa desde há 3 anos. É casada e tem dois filhos, a Matilde de 3 anos e o Mário de 7 anos. O seu marido, o Manuel, também exerce uma actividade remunerada a tempo inteiro. Ainda que em locais diferentes, ambos demoram cerca de 30 minutos a chegar ao trabalho de carro. O infantário e a escola encontram-se próximos um do outro, ficando sensivelmente a meio do caminho do trajecto casa-trabalho quer do pai quer da mãe

Instruções

Tendo em conta a situação anteriormente descrita, procedam ao preenchimento do horário presente na página seguinte. Assim, imaginem que tipo de actividades a personagem descrita levaria a cabo nos dias discriminados. Por exemplo, das 01h às 7h está a dormir, às 7h toma banho e arranja-se, e assim sucessivamente. Considerem, no preenchimento do horário, actividades que tenham pelo menos uma duração de meia hora.

Na identificação dessas actividades pensem naquilo que acham que acontece na maioria dos casos e não na situação que entendem como a ideal.

Procurem que o preenchimento da grelha resulte de um consenso do grupo.

Ocupação do tempo e género **Ficha 01**

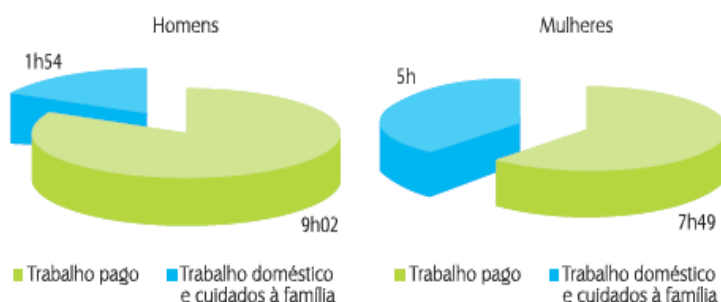
Horas	Dia útil da semana	Sábado	Domingo
0h - 1h			
1h - 2h			
2h - 3h			
3h - 4h			
4h - 5h			
5h - 6h			
6h - 7h			
7h - 8h			
8h - 9h			
9h - 10h			
10h - 11h			
11h - 12h			
12h - 13h			
13h - 14h			
14h - 15h			
15h - 16h			
16h - 17h			
17h - 18h			
18h - 19h			
19h - 20h			
20h - 21h			
21h - 22h			
22h - 23h			
23h - 0h			

Ocupação do tempo e género **Ficha 02**

Duração Média das Diferentes Formas de Trabalho

O tempo que os homens dedicam ao trabalho pago (ou seja, a uma actividade profissional) é superior ao das mulheres.

No entanto, e na medida em que as mulheres dedicam mais 3 horas ao trabalho doméstico e à prestação de cuidados à família, ao longo de um dia, as mulheres trabalham em média mais 2 horas do que os homens.

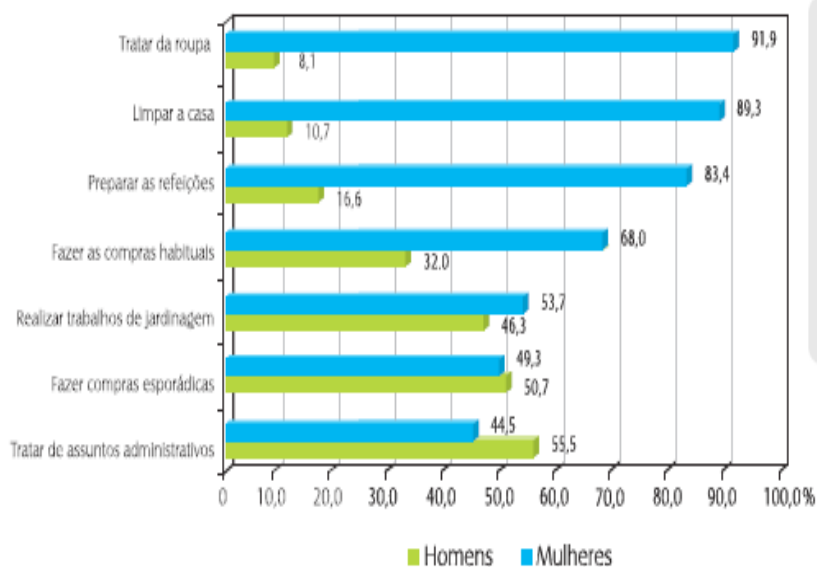


Tempo diário de trabalho masculino: 10h56. Tempo diário de trabalho feminino: 12h49.

Fonte: INE, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

Fonte: Comissão para Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), disponível em linha em <http://www.cite.gov.pt/pt/acite/mulheresehomens04.html> (consultado em 12/10/09)

Quem Assegura as Tarefas Domésticas?



São as mulheres que normalmente asseguram a preparação das refeições, a limpeza da casa e o cuidado da roupa.

Tratar de assuntos administrativos (seguros, impostos, bancos, contas, etc.) é a tarefa doméstica que mais de metade dos homens assegura sempre ou frequentemente.

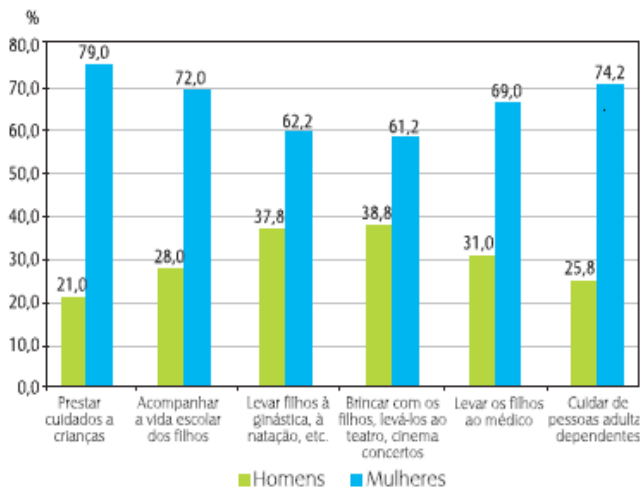
Fonte: INE, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

Fonte: Comissão para Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), disponível em linha em <http://www.cite.gov.pt/pt/acite/mulheresehomens04.html> (consultado em 12/10/09)

Ocupação do tempo e género **Ficha 02**

Quem Assegura os Cuidados à Família?

São as mulheres que cuidam das crianças e/ou de pessoas adultas em situação de dependência. Mulheres e homens participam de forma relativamente mais equilibrada (mas não equitativa) no acompanhamento dos filhos em actividades desportivas ou de lazer e entretenimento.



Fonte: INE, Inquérito à Ocupação do Tempo, 1999.

Fonte: Comissão para Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), disponível em linha em <http://www.cite.gov.pt/pt/acite/mulheresehomens04.html> (consultado em 12/10/09)